



COMPLEXO VER O RIO: TURISMO E OPORTUNIDADE DE LAZER

Rafael Vale Padilha¹, Thais Reis², Maria Suely Margalho do Vale³

¹ Graduando em Administração da Estácio Faculdade do Pará – Rua Municipalidade, 839 – Reduto, 66050-350 – Belém-Pa – Brasil – rv.padilha@yahoo.com.br

² Graduanda em Publicidade e Propaganda da Estácio Faculdade do Pará – Rua Municipalidade, 839 – Reduto, 66050-350 – Belém-Pa – Brasil – thais_tw@yahoo.com.br

³ Orientadora e Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional - Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP – Brasil – suelymargalho@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo, apresentar estudos realizados na implementação das etapas do Projeto Ver o Rio pela Prefeitura Municipal de Belém, bem como despertar novos interesses e aspirações quanto ao futuro através do contato da comunidade carente com o ambiente cooperativista, diferente do cotidiano atual. Para tal, serviu como base para a elaboração de uma proposta de modelo de gestão de turismo de forma auto-sustentável. Trata-se de pesquisa qualitativa dos objetos de análise da pesquisa foram elaborados através de levantamentos do cotidiano junto aos “barraqueiros, vendedores ambulantes e demais cooperados e associados” e moradores da comunidade São Pedro, onde se buscou a compreensão da gestão administrativa atual, bem como as relações existentes entre os mesmos. O objetivo das análises foi de colaborar com o desenvolvimento do turismo no Complexo Ver-o-Rio de forma sustentável na promoção da melhoria na qualidade de vida da população paraense.

Palavras-chave: Cooperativa, Turismo e Complexo Ver o Rio
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A orla de Belém é extensa e historicamente ocupada por indústrias, galpões e portos particulares “...o rio é um dos principais elementos da região amazônica com ao qual a população estabelece intima relação simbólica e funcional, utilizando-o amplamente tanto para contemplação de lazer quanto como meio de transporte e atividades econômicas.” Foi desencadeado objetivo de promover a abertura para o rio, objetivando resgatar esse diálogo entre a cidade e o rio através dos seguintes projetos: Projeto Ver-o-Rio: urbanização da área; Praça do Pescador, Rio Guamá; terminal fluvial da Praça Princesa Isabel.

A Marca do Ver-o-Rio é Revitalizar Belém – Incorpora os aspectos urbanísticos, culturais, econômicos e ambientais e significa valorizar as diferentes expressões culturais e alternativas econômicas e tecnológicas, colocados à margem da história da cidade. Coordena esta Marca o secretário de Urbanismo, mas envolve as Secretarias de Habitação, Economia, Fundação Cultural do Município de Belém. Companhia de Desenvolvimento e Transporte do Município de Belém.

O objetivo deste trabalho é apresentar estudos de implementação das etapas do Projeto Ver o Rio pela Prefeitura Municipal de Belém, bem como despertar novos interesses e aspirações quanto ao futuro através do contato da comunidade carente com o ambiente cooperativista, diferente do cotidiano atual.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa e descritiva da Proposta de desenvolvimento de um modelo de gestão do turismo de forma auto-sustentável para o complexo Ver-o-Rio, elaboradas pelos autores deste estudo. Assim, os pesquisadores realizaram primeiramente de forma superficial uma pesquisa exploratória de campo, além disso, se iniciou uma pesquisa bibliográfica referente ao tema central do estudo.

Na pesquisa de campo, foram efetuadas entrevistas semi - estruturadas, seguindo o questionário. Com isso, procurou-se identificar, na área de estudo, e no seu entorno, as indagações, sugestões, reclamações e observações fundamentais para elaboração do projeto.

Posteriormente se realizará estudo de cunho bibliográfico sobre o tema. O grande diferencial é



contar com oficinas produtivas que com finalidade de obter maiores conhecimentos sobre o objeto de estudo se irá realizar, pesquisa documental, análise de conteúdo e estudos exploratórios.

Para a realização do trabalho de campo se utilizou a seguinte técnica:

A **entrevista não-estruturada ou aberta** com a finalidade de obter dados objetivos e subjetivos. Busca-se através desta técnica enfatizar-se o método da entrevista focalizada, com a finalidade de conseguir dados que possam ser utilizados em análise qualitativa.

Análise documental como instrumento de análise de fontes secundárias como: estatutos, normas, e outras formas de registros. A utilização desta técnica é ressaltada pela importância no processo de recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes relacionadas ao foco central do estudo. Segundo Teixeira [1998].

Análise de conteúdo propicia a classificação dos conceitos, a codificação dos mesmos e a categorização fundamentada em um referencial teórico. Esta análise de conteúdo se baseia na identificação das unidades de registro, evidenciadas através de frases, orações ou o tema a que se refere à unidade maior em torno do estudo. Além das unidades de registro, se utiliza a unidade de contexto, que esta relacionada ao contexto em que será aplicado o estudo. Desta forma, o método de análise de conteúdo viabilizará a investigação e compreensão de fatores relacionados às motivações, atitudes, valores, crenças, tendências e ideologias que possam existir nos dispositivos legais, princípios, diretrizes, etc. no objeto de estudo.

Observação participante com a finalidade de através de um contato direto com o fenômeno observado obter informações de extrema relevância sobre a realidade do contexto em estudo e dos atores sociais neste inseridos. Esta técnica oferece para o desenvolvimento do estudo a vantagem de possibilitar um contato direto com os órgãos componentes da estrutura organizacional, permitindo assim a coleta de dados referentes a um conjunto de atitudes comportamentais.

Dentro de um processo metodológico, percebeu-se a importância e a necessidade de melhoria da administração da cooperativa existente, buscando nela oportunidades, estímulo de novas atividades e melhoria buscando o desenvolvimento e auto-sustentabilidade, para que seja proporcionado qualidade de vida,

desenvolvimento econômico, social, cultural e, sustentação do turismo local.

Resultados

Cooperativa

A Cooperativa é um processo social (associação de pessoas) e ao mesmo tempo um projeto econômico (empreendimento econômico). Busca viabilizar-se a si mesma e aos associados e está definida assim: É uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer as necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento democraticamente gerido.

A Lei Cooperativista nº 5764, de 16/12/71 - "É uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituída para prestar serviços aos associados".

Cooperativismo:

Para GAWLAK, Albino (2004), cooperativismo origina-se da palavra cooperação. É uma doutrina cultural e socioeconômica, fundamentada na liberdade humana e nos princípios cooperativos.

É um movimento em função do qual crescem se mobilizam e se consolidam as cooperativas. O Cooperativismo tem como finalidade, difundir as idéias e a doutrina do movimento cooperativista.

Como surgiu o cooperativismo no Complexo:

A participação da Comunidade São Pedro nas ações que visam o desenvolvimento do Complexo Ver-o-Rio, proporcionará uma relação extremamente positiva na área turística, pois tantos comerciantes quanto moradores, irão através da co-participação preservar o ambiente e valorizar o empreendimento.

Propor o incentivo e a exploração do turismo como forma de desenvolvimento auto-sustentável para o Complexo do Ver-o-Rio, partiu de pesquisa da demanda do turismo no Pará – PARATUR, em que cobriu 375 entrevistados, sendo 80% de brasileiros e 20% de estrangeiros. Entre os estrangeiros, cerca de 40% eram norte-americanos.

Entre os entrevistados havia 180 mulheres e 195 homens. Tal distribuição é coerente com o turismo de lazer, onde há um relativo equilíbrio entre os sexos.

O motivo predominante das viagens no período da pesquisa foi o lazer. Cabe lembrar que a pesquisa não abrangeu os turistas de negócios. Por outro lado o período de julho, mês de alta estação turística do Pará, faz com que naturalmente o motivo lazer se acentue.

Dessa forma, a principal razão da escolha pelo Pará é a visita a amigos e parentes; parte deste público viaja motivado por esta razão, independente do local onde se encontra seu parente. Outra parcela, no entanto, indica o motivo da viagem como sendo visita a amigos e parentes quando na verdade sua principal motivação é conhecer novos destinos. Significa dizer que o turista escolhe um local para conhecer aproveitando a possibilidade de visitar amigos e parentes. Assim os outros fatores devem ter um peso maior do que o apresentado na tabela acima. Assim a intenção da pesquisa fez com que o percentual de turistas viajando por motivo de participação de eventos ficasse mais reduzido do que é na realidade. No entanto, mesmo com estas ressalvas é evidente que o turismo de eventos é ainda incipiente a atração que a natureza da Amazônia exerce e a atração que o conhecimento de novos destinos provoca. São fatores importantes para escolha do Pará a busca de culturas diferenciadas, a procura por praias marítimas e a possibilidade do descanso/lazer.

Entre outros motivos citados, encontram-se viagem para intercâmbio cultural, encontros religiosos, outros tipos de eventos, prática esportiva, qualidade da hospitalidade do povo paraense, clima quente da região e até mesmo preços mais baixos.

O Projeto Ver o Rio

O Complexo Ver-o-Rio tem como missão “Proporcionar a população um turismo contemplativo e acesso livre a Orla”. Tem como Estilos de Lideranças do Complexo Ver-o-Rio o Cooperativismo e Associativismo.

O Projeto Ver-o-Rio - Janelas Abertas para as Águas, é um Projeto consolidado e de grande impacto para a população. Área de intervenção urbanística está situada no bairro do Umarizal, às margens da Baía do Guajará. A história dessa área recebe influência direta da sua geografia no que diz respeito a sua topografia e localização às margens da baía e próximo ao bairro do Reduto. Pois a configuração urbana desta parte do Umarizal é consequência das sucessivas intervenções ocorridas no Reduto.

A área de intervenção urbanística localiza-se às margens da Baía do Guajará, no bairro do Umarizal que sofreu intervenções devido ao processo de expansão da cidade durante o século XVIII, através da construção do Reduto de São José e da formação do segundo bairro, que desempenhara função comercial, como também, impulsionado pelo desenvolvimento econômico com a produção e comercialização da borracha, no século XX.

O Projeto Ver-o-Rio, localizado na orla ocidental do distrito administrativo de Belém, no município de Belém no estado do Pará, é um ponto turístico que se tem constituído como um dos principais cartões postais e um novo ponto de encontro da população Belenense e turistas, com manifestações esportivas e culturais. Espaço assimilado e democraticamente utilizado pela população, a proposta do Ver-o-Rio constitui-se em quatro etapas:

1ª Etapa do Projeto Ver-o-Rio

A intervenção urbanística ocorreu no bairro do Umarizal, ao longo da orla banhada pela Baía do Guajará, onde foi aberta a Avenida marechal Hermes, interligando com a rua Belém. Foi executado um aterro e um muro de arrimo com 400 metros de extensão que segue desde o final da CDP (onde está situada a OCRIM) até o final da Trav. Soares Carneiro.

O Ver-o-Rio tem como objetivo atender a um anseio da população de Ter uma orla, ainda que pouco extensa, mas que permite o contato com o rio. O projeto atinge o público de todas as idades, tendo como atividade predominante o lazer contemplativo ao longo da orla, com bancos situados de frente para o rio, onde o paraense poderá saborear um tacacá ou uma água de coco, apreciando o pôr-do-sol.



Figuras 1 e 2: Espaço de Lazer
Fonte: Projeto Ver o Rio (2010)

Para atender ao público infantil, foram criados “play-group” e espaços para lazer, com equipamentos que imitam os brinquedos de miriti, um artesanato regional que só é encontrado na época de Círio.

No Projeto, a Prefeitura Municipal de Belém. Preservou a Rampa da Panair, que funcionou até o início da década de 40, e era ponto de embarque e desembarque de passageiros “vindo pelos ares, numa época em que as águas da baía eram único aeroporto conhecido”



Figuras 3: PA da Panair
Fonte: Projeto Ver o Rio (2010)

2ª Etapa do Projeto Ver-o-Rio

Esta etapa dará ao público um maior contato com o rio através de um lago para passeio de canoas e pedalinho e uma passarela de madeira circundando-o uma quadra de área para a prática de esportes, uma área para pesca e o prolongamento da avenida Ruy Piratinga Barata, com ciclovias e calçadão à beira do rio.



Figura 4: 2ª Etapa do Complexo
Fonte: Projeto Ver o Rio(2010)

Está sendo valorizado o transporte fluvial, com a proposta de um trapiche para ancoragem de embarcações, onde poderá Ter saída de passeios fluviais para 39 ilhas que fazem parte de nossa Belém.

3ª Etapa do Projeto Ver-o-Rio

O Projeto Ver-o-Rio - 3ª etapa, que é uma continuidade da 1ª, tem com objetivo, atender a um anseio da população de ter uma orla ainda que

pouco extensa, mas que permita o contato com o rio. A proposta foi pretender atingir o público de todas as idades, tendo como atividade predominante o lazer contemplativo ao longo da orla, com bancos situados de frente para o rio, localizados em um trapiche linear, paralelo ao continente e com extensão de aproximadamente 100 ml. Ainda neste trapiche, terá também um espaço para a pesca de linha e uma ponte interligando a 3ª etapa com a 1ª que já existe pronto.

Nesta etapa constitui a construção do Memorial dos Povos Indígenas em cumprimento à delimitação feita durante o Congresso da Cidade, é um espaço projetado para refletir a cultura indígenas, assim como para ser utilizado pelo próprio índio, pela população da cidade e por turistas. O referido espaço está localizado na orla continental do município de Belém, especificamente na área do projeto Ver-o-Rio que é uma urbanização que está desobstruindo a orla da cidade.

O memorial é uma tentativa de preservar a história e reafirmar a identidade da cultura

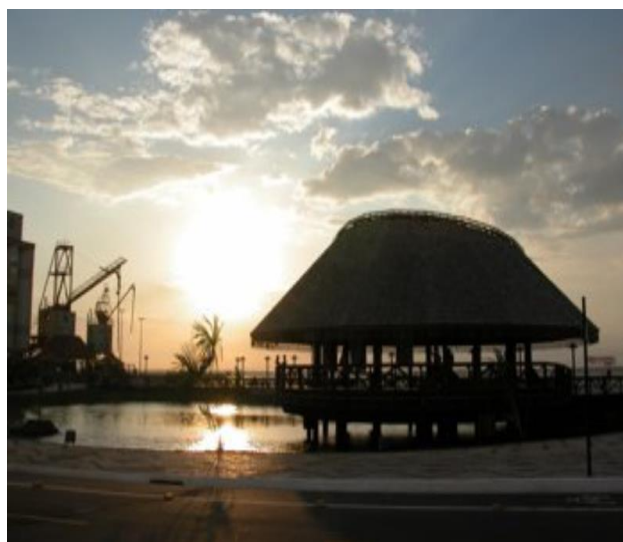


Figura 4: Memorial dos Povos Indígenas
Fonte: Projeto Ver o Rio (2010)

4ª Etapa do Projeto Ver-o-Rio

Inclui o Centro de Convenções com uma área de 30.000 m² para exposição e eventos. Seu projeto prevê um auditório de 2.900 m² e quatro salas com capacidade para 4000 lugares, estacionamento e uma praça, aquática às margens da Baía do Guajará .

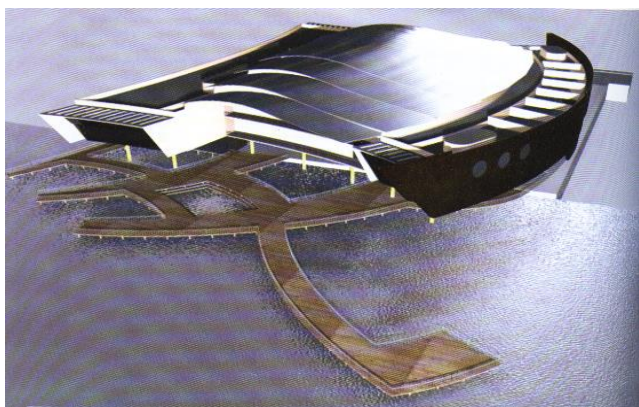


Figura 5: Projeto Centro de Convenções
Fonte: Projeto Ver o Rio

A Gestão do Complexo Ver-o-Rio é feita de forma compartilhada. O Núcleo de Turismo Social da Companhia de Turismo de Belém - BELENTUR é o responsável pela Coordenação Geral do Complexo, o qual delega competência ao Núcleo de Administração os serviços do Complexo.



Figura 5: Ver o Por do Sol
Fonte: Projeto Ver o Rio

De acordo com pesquisas nacionais, Belém é a 5ª capital brasileira mais lembrada para realização de eventos. O projeto do Centro de Convenções de Belém propõe uma estrutura operacional que atenderá múltiplos eventos, de pequenos, médio e grande porte, tais como: jornadas, congressos, simpósios, cultos, comemorações, workshops, feiras, e outros, com capacidade interna de aproximadamente 4.000 pessoas. Ao mesmo tempo, responde a demanda interna da cidade, por um espaço de convivência permanente de atividades diferenciadas, destinada ao público externo e aquele residente em Belém

Discussão

A Lei Cooperativista nº 5764, de 16/12/71 - "É uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituída para prestar serviços aos associados". Nesse sentido, a associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer as necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento democraticamente gerido..

Conclusão

O processo de revitalização desta área da cidade de Belém proporcionou principalmente ao município, ou seja, o turista interno aquele que mora na cidade e que precisa de espaços públicos de lazer o resgate do desfrute com a Baía do Guajará, proporcionando ao complexo intitulado Ver-o-Rio infra-estrutura, saneamento básico e serviços públicos. Mas também, proporcionou ao turista externo mais um ponto turístico.

A janela Ver-o-Rio apresenta quiosques, palco para shows, praça, etc. Este complexo viabilizou ao processo de crescimento e desenvolvimento econômico da cidade geração de emprego e renda tanto para a economia formal como para a informal que atual direta ou indiretamente vinculado ao complexo. Conforme o site da Belemtur no Ver-o-Rio se pode desfrutar dos seguintes tipos de entretenimento:

“Quiosques populares servem iguarias representativas da melhor culinária do Pará. A qualquer momento, pode-se saborear tacacá ou sorvetes regionais de boa qualidade.



Amanhecendo no Ver-o-Rio, tem-se um café da manhã regalado com tapioquinha, pupunha, mingau de milho, bolo de macaxeira e sucos de frutas regionais. Amplo parque com equipamentos de lazer para crianças e adultos e palco nas manifestações culturais, têm sido motivo de atração para as tardes dos finais de semana da população. O Ver-o-Rio abre novos horizontes para a cidade, permitindo maior afirmação da atividade ribeirinha do belenense.”

Além da população de Belém como um todo, podem-se destacar quatro importantes segmentos que se são beneficiados diretamente com o Complexo Ver-o-Rio: o empresariado do meio turístico de Belém; os empreendedores populares que comercializam e prestam serviços turísticos no local; a classe de artística do município, que demanda maiores e melhores espaços públicos para desenvolverem seus trabalhos, além dos próprios turistas, agora beneficiados com uma “janela para o rio” e portanto novas alternativas de entretenimentos.

Referências

BENECKE, D.W. Cooperação e desenvolvimento: o papel das cooperativas no processo de desenvolvimento econômico nos países do terceiro mundo. Porto Alegre: Coojrnal; Recife: Assocene, 1980.

BRASIL. Leis, Decretos. Lei cooperativista n.5.764 de 16/12/1971. Brasil: Incra, 1971.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM. Mensagem do Prefeito de Belém a Câmara Municipal: 2002.

Pará. Prefeitura Municipal de Belém. Projeto Ver o Rio, Belém-Pa: PMB, 2010.

____. *Prefeitura Municipal de Belém. Pró-Urbano - Plano de Restauração da Orla de Belém,* em CD.

____. **Projeto Orla de Belém:** Proposta de Estudo. *Elaboração TECHNUM Consultoria LTDA. Brasília-DF, 2002.*

____. **Revitalização da Orla de Belém: Plano Conceitual.** *Elaboração TECHNUM Consultoria LTDA. Brasília-DF, 2002*

RODRIGUES, Edmilson Brito. *Aventura Urbana: Urbanização, Trabalho e Meio-ambiente em Belém.* Belém: NAEA/UFPA – FCAP, 1996.

TEIXEIRA, Elizabeth. *As Três Metodologias Acadêmicas, da Ciência e da Pesquisa.* 6ª edição. Belém: UNAMA, 2010.